



## EDUCAÇÃO INFANTIL

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

#### DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- ✚ CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico racial, de gênero e de religião.
- ✚ BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.
- ✚ PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas as atividades propostas pelo educador, e de decisões relativas a escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.
- ✚ EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.
- ✚ EXPRESSAR as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.
- ✚ CONHECER-SE nas interações e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizar suas próprias características e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si e uma atitude acolhedora e respeitosa em relação aos outros.

**BEBÊS – BERÇÁRIO I****SABERES E  
CONHECIMENTOS****OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Consciência de si e do outro

**(SP.EI01EO01.s.01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.**

**ANUAL**

- 1.1 Reconhecer pessoas com as quais tem mais contato, identificando-as (familiares, educadores e pessoas de seu convívio).
- 1.2 Demonstrar sentimentos (medo, alegria, desagrado e vontade) perante pessoas estranhas e conhecidas.
- 1.3 Envolver-se em jogos simples de dar e receber.

**ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

Os bebês, desde bem pequenos têm iniciativas de busca por interagir com os adultos e as crianças. As relações de confiança e segurança são essenciais para motivar suas auto iniciativas de interação para, por meio delas, explorar e aprender sobre o mundo à sua volta. Por meio de relações de confiança nas quais os educadores respondem de forma positiva às suas ações e diferentes formas de expressão e comunicação, os bebês começam a perceber que são capazes de conseguir reações específicas a partir de suas ações, e que suas ações têm efeitos nas outras pessoas. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Valorizar os bebês em suas iniciativas, em suas expressões e manifestações de desejos e necessidades, bem como acolher e acariciar por meio do contato físico positivo promovendo o estabelecimento de vínculos e confiança.
- Promover brincadeiras onde os bebês possam lançar objetos ao chão e manifestar-se ao recebê-los de volta.
- Garantir nas atividades cotidianas, situações em que o bebê possa participar de brincadeiras e interações, nas quais perceba-se valorizado em suas iniciativas, frente aos efeitos de suas ações na convivência com seus pares e também com adultos.
- Estimular o reconhecimento da composição familiar, organizando uma linha do tempo através de fotos com relatos de familiares.

**BEBÊS – BERÇÁRIO I****SABERES E  
CONHECIMENTOS****OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Uso de seu corpo na exploração de objetos

**(SP.EI01EO02.s.02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.**

**ANUAL**

- 2.1- Familiarizar-se gradativamente com o próprio corpo a partir de movimentos e estímulos oferecidos pelos educadores.
- 2.2- Explorar movimentos com diferentes objetos de formas variadas.
- 2.3- Segurar objetos com a mão, levando à altura dos olhos na busca por explorá-los.
- 2.4- Subir em objetos volumosos.
- 2.5- Lançar objetos em determinada direção.

**ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

Os bebês aprendem por meio de seu corpo e sentidos e, pelas suas ações de exploração, descobrem o mundo à sua volta. Ao serem convidados a brincar próximos a outras crianças ou a interagir com elas ou com seus educadores, descobrem diferentes formas de se expressar e se comunicar, por meio de seus movimentos, experimentando e ganhando destreza em suas habilidades corporais. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Garantir aos bebês uma variedade de situações em que façam uso de movimentos corporais diversos, de forma ativa e por meio de sua própria iniciativa, conquistando gradativamente novos movimentos, como, por exemplo, virar-se sozinho, levantar a cabeça quando deitado, sentar-se, mover-se engatinhando ou rastejando, ficar em pé com apoio até andar com autonomia.
- Possibilitar brincadeiras diante do espelho para que observem os próprios gestos e imitem outras crianças.

- Disponibilizar novas formas de explorar e interagir com os objetos estimulando-os para que segurem objetos com a mão, levando à altura dos olhos na busca por explorá-los.
- Utilizar objetos volumosos como cobertores, edredons e travesseiros construindo montanhas para que os bebês possam explorar, entre outras estratégias.

### BEBÊS – BERÇÁRIO I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação em diversos contextos</li> <li>• Relações com pessoas próximas e com seus colegas</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EO03.s.03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.</b></p> <p><b>(SP.EI01EO06.s.06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos adaptando-se ao convívio social.</b></p> <p><b>ANUAL</b></p> <p>3.1/6.1 - Interagir com crianças da sala e adultos nos momentos da rotina, percebendo progressivamente algumas situações de convívio social.</p> <p>3.2/6.2 - Interagir em diferentes espaços com materiais, objetos e brinquedos, percebendo sua ação sobre eles, em diversas situações.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Os bebês aprendem com todo o seu corpo e seus sentidos, por meio de ações sobre os objetos e brinquedos e da interação com outras crianças e adultos. Ao realizar suas ações de exploração de forma repetitiva e cada vez mais intencional, começam a compreender as características dos objetos com os quais interagem e a construir conhecimentos sobre o mundo à sua volta. Assim como, por meio das diversas oportunidades de interação positivas que os bebês têm com outras crianças e com seus educadores, que se preocupam em estabelecer vínculos profundos e estáveis com eles, garantindo a segurança de que necessitam para suas explorações e descobertas sobre o mundo que os cerca, aprendem a participar e colaborar em situações de convivência em contato com colegas valorizando e descobrindo diferentes formas de estar com os outros.

Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar brincadeiras e situações, sempre em um contexto de segurança, confiança e afetividade que garanta condições de interações positivas com seu grupo.
- Valorizar as conquistas dos bebês, sorrindo para eles ou expressando de outras formas sentimentos como a alegria para que possam retribuir ou repetir ações positivas.
- Garantir aos bebês diversas situações de exploração, com todo o seu corpo e sentidos, com diferentes objetos e brinquedos, engajando-os em diferentes formas de explorar, investigar e de interagir com os demais, mostrando o que já conhecem sobre os objetos e imitando seus colegas ou educadores.
- Possibilitar o contato com o ambiente e diferentes estímulos, sentindo aromas, texturas e sonoridades individualmente ou em pequenos grupos.
- Proporcionar brincadeiras de procurar e achar objetos e pessoas nos ambientes internos.
- Promover a interação entre crianças da mesma faixa etária e adultos nos diferentes momentos da rotina para familiarizar-se com as situações do convívio social.
- Convidar a criança a interagir com as demais brincando em diferentes espaços da escola com diversos materiais como: brinquedos estruturados e não-estruturados, tecidos e elementos da natureza.

### BEBÊS – BERÇÁRIO I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação e expressão</li> <li>• Reconhecimento de seu corpo</li> <li>• Expressão de emoções</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EO04.s.04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</b>  <b>(SP.EI01EO05.s.05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene brincadeira e descanso.</b></p> <p><b>ANUAL</b></p> <p>4.1/5.1 Demonstrar através do choro, gestos e expressões faciais quando algo ou alguém o agrada ou desagrada, fazendo uso de diferentes formas de comunicação.</p> <p>4.2/5.2 Manifestar suas preferências em diferentes situações da rotina.</p> <p>4.3/5.3 Demonstrar confiança nas situações de comunicação, troca, alimentação, descanso e cuidados pessoais.</p> <p>4.4/5.4 Familiarizar-se com sua imagem construindo sua identidade pessoal e cultural.</p> <p>4.5/5.5 Explorar os sentidos: paladar, tato, olfato, visão e audição.</p> <p>4.6/5.6 Desenvolver autonomia participando em pequenas ações nas situações de troca, alimentação, descanso e cuidados pessoais.</p>
--	--

### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

Por meio de situações de interação com educadores nos quais confiam, os bebês continuam suas descobertas sobre si mesmos, percebendo-se como um ser individual, com necessidades e desejos próprios. Quando apoiados e encorajados nesse processo de desenvolvimento, começam a construir uma imagem de si próprios e a desenvolver um sentido de si mesmos. As situações de cuidado, envolvendo os momentos de alimentação, higiene, sono ou repouso são privilegiadas para apoiar os bebês nas suas descobertas sobre si e sobre as formas de expressão de suas necessidades e desejos, por isso, é importante que possam construir relações de vínculos profundos e estáveis com os educadores e que estes sejam responsivos, por meio de uma escuta e observação atenta, aos seus interesses e necessidades, e às suas diferentes formas de expressar-se e comunicar-se, fazem uso de diferentes estratégias para chamar atenção e realizar seus desejos e necessidades. Neste contexto, cabe ao educador:

- Escutar, observar e responder aos seus interesses, desconfortos necessidades.
- Estimular o uso de gestos com a intenção de conseguir algo, colocando a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar pessoas e objetos como forma de mostrar reconhecimento, solicitando água ao sentir sede, aconchego ou insatisfação ao sentir sono, entre outras formas particulares de cada bebê se expressar até que adquira a competência da fala.
- Favorecer situações em que os bebês possam fazer coisas por si, experimentando sabores, percebendo os cheiros dos alimentos e escolhendo o que querem comer, participando junto com outras crianças de refeições gostosas e cheirosas, de descanso diário em ambiente aconchegante e silencioso, de momentos de banho refrescante e participando dos momentos de cuidado assumindo pequenas ações, como, por exemplo, segurar a mamadeira, segurar a fralda a ser trocada, ajudar esticando os braços ou as pernas ao se vestir, entre outras.
- Acolher e responder às crianças nos momentos de choro, apatia, raiva, birra, ciúmes, ajudando-a a procurar diferentes formas de lidar com seus sentimentos através do diálogo nas variadas situações.
- Perceber a manifestação de emoções na escolha de brinquedos, na interação com outras crianças e educadores.
- Estimular a linguagem das crianças, através de leitura, conversas e outros recursos, reconhecendo que cada um se expressa de um modo próprio, iniciando a aproximação à linguagem socialmente utilizada em sua cultura.
- Atentar-se para as manifestações de desconforto e/ou contentamento antes e depois das trocas, nos momentos das refeições e do descanso.
- Estimular a apreciação dos alimentos e experimentação gradativa de novos alimentos do cardápio.
- Oferecer recursos tais como: fotos, espelho, dentre outros.
- Proporcionar situações nas quais tenham contato com objetos do cotidiano, alimentos e melecas comestíveis, fontes sonoras e materiais não estruturados através de cesto de tesouros, caixas mágicas, dentre outros.
- Proporcionar momentos nos quais possam se familiarizar gradativamente com o próprio corpo a partir de movimentos e estímulos oferecidos pelo educador.

**BEBÊS – BERÇÁRIO II**

<b>BEBÊS – BERÇÁRIO II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
•Consciência de si e do outro	<b>(SP.EI01EO01.s.01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</b>  ANUAL 1.1- Reconhecer pessoas com as quais tem mais contato, identificando-as (familiares, educadores e pessoas de seu convívio). 1.2- Brincar com as outras crianças em pequenos grupos, imitando ou mostrando suas ações. 1.3- Expressar sentimentos como: tristeza, alegria, medo, entre outros.
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>Os bebês, desde bem pequenos, têm iniciativas de busca por interagir com os adultos e as crianças. As relações de confiança e segurança são essenciais para motivar sua autoiniciativa de interação para, por meio delas, explorar e aprender sobre o mundo à sua volta. Por meio de relações de confiança nas quais os educadores respondem de forma positiva às suas ações e diferentes formas de expressão e comunicação, os bebês começam a perceber que são capazes de conseguir reações específicas a partir de suas ações, e que suas ações têm efeitos nas outras pessoas. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Acolher os bebês ao expressarem seus desejos e necessidades, bem como acolhidos e acariciados por meio do contato físico positivo.</li><li>- Promover jogos simples de esconder e achar objetos e o próprio corpo e envolvê-los manifestando alegria ao encontrá-los.</li><li>- Estimular o reconhecimento da composição familiar, organizando uma linha do tempo através de fotos com relato de familiares.</li><li>- Explorar atividades diferenciadas como: brincadeiras cantadas envolvendo o nome dos bebês, fotos, visualização da autoimagem no espelho diálogos envolvendo fantoches, brincadeiras com bola, jogos de imitação, nomeação dos colegas, brincadeiras de roda.</li><li>- Garantir nas atividades cotidianas, situações em que o bebe possa participar de brincadeiras e interações, nas quais perceba-se valorizado em suas iniciativas, frente aos efeitos de suas ações na convivência com seus pares e também com adultos, com elogios, sorrisos, afagos.</li><li>- Atentar-se às manifestações: choro, caretas, gestos, agitação e apatia e propor situações de aprendizagem envolvendo emocionômetro, leitura de imagens, livros e vídeos, dentre outros.</li></ul>	
<b>BEBÊS – BERÇÁRIO II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso do seu corpo na exploração dos objetos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EO02.s.02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>2.1- Explorar diferentes ambientes e objetos, avançando seus limites corporais.</p> <p>2.2- Identificar algumas partes do corpo.</p> <p>2.3- Lançar objetos em diferentes direções;</p> <p>2.4- Interessar-se por experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos conhecidos.</p>
--	--

**ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

Os bebês aprendem por meio de seu corpo e sentidos e, pelas suas ações de exploração, descobrem o mundo à sua volta. Ao serem convidados a brincar próximos a outras crianças ou a interagir com elas ou com seus educadores, descobrem diferentes formas de se expressar e se comunicar, por meio de seus movimentos, experimentando e ganhando destreza em suas habilidades corporais. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Garantir aos bebês uma variedade de situações em que façam uso de movimentos corporais diversos, de forma ativa e por meio de sua própria iniciativa, conquistando gradativamente novos movimentos.
- Brincar diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitando outras crianças.
- Criar novas formas de explorar e interagir com os objetos à sua volta como: subir em objetos volumosos ou lançar objetos em determinada direção.

**BERÇÁRIO II**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação em diversos contextos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EO03.s.03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.</b></p> <p><b>(SP.EI01EO06.s.06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos adaptando-se ao convívio social.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>3.1/6.1 - Interagir com crianças de diferentes turmas e educadores nos momentos da rotina, identificando-os e ampliando progressivamente o convívio social.</p> <p>3.2/6.2 - Interagir em diferentes espaços com materiais, objetos e brinquedos, percebendo sua ação sobre eles, em diversas situações.</p> <p>3.3/6.3 - Brincar livremente construindo seu mundo simbólico.</p>

**ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

Por meio das diversas oportunidades de interação positivas que os bebês têm com outras crianças e com seus educadores, que se preocupam em estabelecer vínculos profundos e estáveis com eles, garantindo a segurança de que necessitam para suas explorações e descobertas sobre o mundo que os cerca, aprendem a participar e colaborar em situações de convivência em contato com colegas e pequenos grupos, valorizando e descobrindo diferentes formas de estar com os outros. Os bebês aprendem com todo o seu corpo e seus sentidos, por meio de ações sobre os objetos e brinquedos e da interação com outras crianças e adultos. Ao realizar suas ações de exploração de forma repetitiva e cada vez mais intencional, começam a compreender as características dos objetos com os quais interagem e a construir conhecimentos sobre o mundo à sua volta. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar brincadeiras e situações, sempre em um contexto de segurança, confiança e afetividade que garanta condições de interações positivas.
- Garantir aos bebês diversas situações de exploração, com todo o seu corpo e sentidos, de diferentes objetos e brinquedos, engajando-os em diferentes formas de explorar, investigar e de interagir com os demais, mostrando o que já conhecem sobre os objetos e realizando imitações.
- Favorecer o contato e a exploração com o ambiente natural e com recursos confeccionados (sachês de ervas, sabonetes, cesto com frutas, objetos sonoros, entre outros) percebendo aromas, texturas e sonoridades em pequenos grupos.
- Brincar junto com os bebês encadeando ações simples, como montar e derrubar uma torre de blocos, de copos plásticos, de caixas de leite encapadas, entre outros materiais acessíveis.
- Criar circuitos com caminhos em várias direções para brincar com os bebês de empurrar carrinhos ou caminhões (estruturados ou feitos de caixas de sapato), imitando o som que eles produzem: “vrummy”, “bi-bi”, entre outros. Nesta brincadeira a família poderá contribuir com brinquedos, confecção ou construção do circuito.
- Proporcionar brincadeiras de procurar e achar objetos e pessoas nos ambientes internos e externos.
- Promover a interação entre crianças de diferentes turmas e educadores nos diferentes momentos da rotina para ampliar o convívio social.
- Convidar a criança a interagir com as demais brincando em diferentes espaços da escola com diversos materiais como: brinquedos estruturados e não-estruturados, tecidos e elementos da natureza.
- Promover momentos de interação em que as crianças possam brincar com brinquedos (da sala e/ou trazidos de casa) e objetos diversos, tais como: com jogos de encaixe, jogos de montar, jogos de empilhar, entre outros.
- Ofertar recursos tais como: utensílios de cozinha, tecidos, bonecas, caixas, entre outros, para que possam criar situações de brincadeiras construindo seu mundo simbólico.

## BERÇÁRIO II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de comunicação e expressão</li> <li>• Ações simples no cuidado de si mesmo</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EO04.s.04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</b></p> <p><b>(SP.EI01EO05.s.05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>4.1/5.1- Demonstrar quando algo ou alguém o agrada ou desagrada, fazendo uso de diferentes formas de comunicação.</p> <p>4.2/5.2- Manifestar suas preferências em diferentes situações da rotina.</p> <p>4.3/5.3- Participar de situações orais individuais e coletivas.</p> <p>4.4/5.4 - Reconhecer sua imagem construindo sua identidade pessoal e cultural.</p> <p>4.5/5.5- Reconhecer partes do corpo.</p> <p>4.6/5.6 - Explorar os sentidos: paladar, tato, olfato, visão e audição.</p> <p>4.7/5.7 - Demonstrar confiança nas situações de comunicação, troca, alimentação, descanso e cuidados pessoais.</p> <p>4.8/5.8 - Desenvolver autonomia participando em pequenas ações nas situações de troca, alimentação, descanso e cuidados pessoais.</p>

## ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Por meio de situações de interação com educadores nos quais confiam, os bebês continuam suas descobertas sobre si mesmos, percebendo-se como um ser individual, com necessidades e desejos próprios. Quando apoiados e encorajados nesse processo de desenvolvimento, começam a construir uma imagem de si próprios e a desenvolver um sentido de si mesmos. As situações de cuidado, envolvendo os momentos de alimentação, higiene, sono ou repouso são privilegiadas para apoiar os bebês nas suas descobertas sobre si e sobre as formas de expressão de suas necessidades e desejos, por isso, é importante que os bebês possam construir relações de vínculos profundos e estáveis com os educadores e que estes sejam responsivos, por meio de uma escuta e observação atenta, aos seus interesses e necessidades, e às suas diferentes formas de expressar-se e comunicar-se, fazem uso de diferentes estratégias para chamar atenção e realizar seus desejos e necessidades. Neste contexto, cabe ao educador:

- Escutar, observar e responder aos seus interesses, desconfortos e necessidades.
- Estimular o uso de gestos com a intenção de conseguir algo, colocando a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar pessoas e objetos como forma de mostrar reconhecimento, solicitando água ao sentir sede, aconchego ou insatisfação ao sentir sono, entre outras formas particulares de cada bebê se expressar até que adquira a competência da fala.
- Favorecer situações em que os bebês possam fazer coisas por si, experimentando sabores, percebendo os cheiros dos alimentos e escolhendo o que querem comer, participando junto com outras crianças de refeições gostosas e cheirosas, de descanso diário em ambiente aconchegante e silencioso, de momentos de banho refrescante e participando dos momentos de cuidado assumindo pequenas ações, como, por exemplo, segurar a mamadeira, segurar a fralda a ser trocada, ajudar esticando os braços ou as pernas ao se vestir, entre outras.
- Promover momentos em que expressem ideias, sentimentos, preferências, desejos e necessidades usando o choro, gestos, balbucios, expressões faciais e primeiras palavras.
- Acolher e responder às crianças nos momentos de choro, apatia, raiva, birra, ciúmes, ajudando-a a procurar diferentes formas de lidar com seus sentimentos através do diálogo nas variadas situações.
- Perceber a manifestação de emoções na escolha de brinquedos, na interação com outras crianças e educadores.
- Estimular a linguagem das crianças, através de leitura, conversas e outros recursos, reconhecendo que cada um se expressa de um modo próprio, ampliando a aproximação à linguagem socialmente utilizada em sua cultura.
- Incentivar a criança a realizar com progressiva autonomia as atividades do cotidiano: troca de roupas e desfralde, escovação dos dentes, penteado do cabelo, lavagem das mãos, alimentação e água, por meio de experiências corporais e afetivas ao pegar a criança no colo, trocar olhares e sorrisos, preparar ambiente acolhedor e bem organizado.
- Estimular a apreciação dos alimentos e experimentação gradativa de novos alimentos do cardápio.
- Oferecer recursos tais como: fotos, espelho, e vídeos, dentre outros.
- Utilizar o nome da criança ao chamá-la (sem apelidos ou abreviações) durante todos os momentos da rotina para auxiliar na construção de sua identidade.
- Propor brincadeiras musicais para que as crianças se apropriem progressivamente do nome de todos da turma.
- Proporcionar situações nas quais tenham contato com objetos do cotidiano, alimentos e melecas comestíveis, fontes sonoras e materiais não estruturados através de cesto de tesouros, caixas mágicas, dentre outros.
- Favorecer a participação das crianças em diversas situações da rotina, tais como: alimentar-se segurando a colher, auxiliar na troca de roupas, identificar seus objetos de uso pessoal, dentre outros.
- Proporcionar momentos de cuidado, assumindo pequenas ações como segurar o copinho de água/suco, auxiliar a se vestir, entre outros.



<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitudes de cuidado consigo e com o outro</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>(SP.EI02EO01.s.01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1- Demonstrar interesse ou preocupação consigo mesmo e com o outro em momentos de interação das crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.</p> <p>1.2- Interessar -se na realização de pequenas tarefas que envolvam ações de cooperação e ajuda na relação com os outros.</p> <p>1.3 - Adquirir progressiva autonomia ao alimentar-se, e cuidando de suas necessidades básicas.</p> <p>1.4- Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>1.5- Perceber que suas ações repercutem nas outras crianças positiva ou negativamente.</p> <p>1.6- Conhecer e respeitar as preferências das outras crianças.</p> <p>1.7- Fazer uso de diversos recursos compartilhando-os com crianças da sua turma e das outras turmas da escola nas brincadeiras.</p> <p>1.8 - Adquirir progressiva autonomia ao alimentar-se, e cuidando de suas necessidades básicas.</p> <p>1.9- Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas têm interesse pela interação com seus pares e com adultos e, quanto mais experiências de interações positivas tiverem, maior a oportunidade de que aprendam e valorizem a convivência em grupo e o cuidado com as relações. Nas situações de interação, principalmente em pares ou em pequenos grupos, aprendem como os seres humanos agem e tratam uns aos outros e têm a oportunidade de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade com seus colegas e educadores. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar a construção de vínculos profundos e estáveis que lhes garantam confiança e segurança e que sejam responsivos às suas manifestações por meio de atitudes cuidadosas e respeitadas.</li> <li>- Proporcionar a participação em situações nas quais sejam valorizadas em suas iniciativas, acolhidas em suas expressões e manifestações de desejos e necessidades, por meio do contato físico positivo.</li> <li>- Propor situações coletivas para interação entre as turmas que levem a atitudes cuidadosas e respeitadas, servindo de bom modelo, encorajando a terem atitudes como: partilhar brinquedos, negociar papéis e enredos para as brincadeiras, compartilhar ideias e emoções, atentar-se às emoções dos outros respeitando-as, ter demonstrações de gentileza e afeto como: abraçar o colega quando está chateado</li> <li>- Propor situações de cuidado a partir da utilização de recursos, como por exemplo: oferecer bonecas e estimular os cuidados para com elas utilizando mamadeiras, tecidos, roupas, dentre outros.</li> <li>- Planejar diariamente jogos simbólicos com diferentes recursos e em diferentes espaços.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagem positiva de si</li> <li>• Autoconfiança</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EO02.s.02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>2.1- Perceber alguns perigos e desafios no seu ambiente.  2.2- Apropriar-se progressivamente de sua imagem, percebendo em si e no outro os cuidados com o corpo e bem-estar, identificando algumas características físicas pessoais.  2.3- Apresentar iniciativa no cuidado de seus pertences.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.4- Expressar-se nas brincadeiras, assumindo posturas corporais, enfrentando as dificuldades e desafios.  2.5- Desenvolver gradativamente a autonomia para os cuidados pessoais.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas necessitam explorar e interagir o tempo todo para que possam progressivamente desenvolver a autonomia ao agir, ao tomar decisões, fazer suas escolhas e resolver problemas. Normalmente nessa fase a criança se encontra no processo de desfralde, assim família e escola devem ser colaborativos, cada um contribuindo com sua cota de responsabilidade, dessa forma um ambiente escolar acolhedor é fator preponderante. Observar as crianças em suas iniciativas e preferências apoiando-as e incentivando-as como garantia de confiança em suas próprias ideias e iniciativas, cotidianamente. Nesse sentido torna-se necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos na roda de conversa sobre os perigos (quedas e colisões) e desafios (degraus, escadas e pisos diversos), mostrando os locais de maior perigo na escola, buscando prevenir acidentes.</li> <li>-Oportunizar o contato com diferentes recursos como: tecidos, fitas ao som de músicas variadas e de diferentes ritmos.</li> <li>- Mediar conflitos que poderão surgir entre as crianças, estabelecendo relações éticas de respeito, tolerância, cooperação, solidariedade e confiança.</li> <li>- Garantir situações para observarem sua própria imagem e de outras pessoas em espelhos, fotografias, vídeos, dentre outras.</li> <li>- Promover situações nas quais possam adquirir progressiva autonomia ao guardar suas peças de roupa retiradas, calçados nos momentos de descanso, agenda, brinquedos, dentre outros.</li> <li>- Propiciar a brincadeira de faz de conta criando a simbolização do banheiro, contar com materiais que representem um vaso sanitário, uma pia, o papel higiênico, a cortina, o penico. As cadeiras podem ser utilizadas como vasos e penicos, bacias podem representar o local de lavar as mãos, com bonecas e outros objetos as crianças realizarão a exploração do espaço e quando necessária a intervenção acontecerá.</li> <li>- Favorecer autonomia para que possam iniciar o uso do vaso sanitário, utilizar objetos de cuidados pessoais, lavar as mãos, despir-se e vestir-se com auxílio do educador.</li> <li>- Favorecer o interesse pelo autocuidado através de ações lúdicas (roda de conversa, músicas, histórias e vídeos, dentre outros) relacionadas com a higiene bucal.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação com outras crianças</li> <li>• Estabelecimento de relações sociais</li> <li>• Regras simples de convívio social</li> <li>• Resolução de conflitos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EO03.s.03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b>  <b>(SP.EI02EO06.s.06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b>  <b>(SP.EI02EO07.s.07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1/6.1/7.1 Realizar atividades coletivamente com intervenção do professor.  3.2/6.2/7.2 Participar de diversos jogos e brincadeiras  3.3/6.3/7.3 Colaborar na organização dos espaços em momentos de interação entre crianças da mesma turma e de outras turmas.  3.4/6.4/7.4 Perceber regras simples de convívio coletivo.  3.5/6.5/7.5 Procurar ajuda na resolução de conflitos relacionais com o auxílio do educador.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.6/6.6/7.6 Participar de jogos simbólicos, imitando e representando suas vivências com intervenção do adulto.  3.7/6.7/7.7 Conhecer objetos da cultura local, valorizando seu território e sua comunidade.  3.8/6.8/7.8 Respeitar regras simples de convívio coletivo.  3.9/6.9/7.9 Participar de diversos jogos e brincadeiras.  3.10/6.10/7.10 Procurar ajuda na resolução de conflitos relacionais com o auxílio do educador.  3.11/6.11/7.11 Expressar seus sentimentos e estratégias para resolver conflitos.</p>
---	---

#### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças bem pequenas aprendem com todo o seu corpo e seus sentidos, por meio de ações sobre os objetos e brinquedos e da interação com outras crianças e adultos. Ao realizar variadas situações de explorações de diferentes objetos e brinquedos, começam a formar uma imagem mental desses materiais, vivendo, assim, suas primeiras experiências de representação criativa. No contato com outras crianças e com as pessoas em geral, têm a oportunidade de variar e enriquecer suas experiências, aprendendo por meio da imitação ou de suas ações sobre os objetos. Assim como têm a oportunidade de descobrir e se apropriar das regras básicas de convívio social conforme podem vivenciar diversas situações de interação em cenários de brincadeiras e atividades compartilhadas. Ao participarem de situações de interações com outras crianças, acabam se envolvendo em situações de conflitos de relações que, muitas vezes, geram sentimento de frustração. Nessa faixa etária, estão mais centradas em si mesmas, pensam de uma forma mais concreta e estão adquirindo a conquista do autocontrole. A regulação de suas emoções é importante para que as crianças possam vivenciar situações concretas de conflitos sociais. Nessas vivências, elas devem ser apoiadas na resolução desses conflitos, de forma positiva, aprendendo gradativamente, a resolvê-los. Os adultos nessa perspectiva são modelos de atitudes de boa convivência. Nesse contexto, é importante:

- Garantir às crianças bem pequenas diversas situações de explorações, com materiais diversificados e em situações de interação cuidadosas e estimulantes com outras crianças.
- Estimular os jogos de imitação promovendo experiências significativas de comunicação e brincadeiras entre as crianças.
- Promover situações de brincadeiras em espaços diversos com objetos da cultura local, envolvendo crianças da mesma faixa etária e adultos estimulantes.
- Garantir situações de organização dos espaços utilizados pela turma de forma solidária e colaborativa.
- Proporcionar momentos para dividir e compartilhar brinquedos e objetos trazidos de casa em momentos pré-estabelecidos.
- Estimular as crianças a seguir de forma gradativa regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras, construindo com elas cartazes com imagens para esse fim.
- Promover situações em que possam compartilhar objetos e brinquedos, favorecendo o desenvolvimento do convívio social positivo.
- Oportunizar situações de jogos colaborativos como: passa bambolê, pega-pega serpente, telefone sem fio, entre outros, atividades simples em pequenos grupos, trios ou mesmo duplas,

- Promover a resolução de conflitos nas situações cotidianas, brincadeiras e interações estimulando às crianças que procurem ajuda do adulto para ajudá-las a resolverem, acalmando-se com este apoio.
- Promover situações para que expressem e conversem sobre seus sentimentos, apoiando-as na criação de estratégias para a resolução dos conflitos.

### CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação com foco na interação</li> <li>• Reconhecimento de suas características físicas e do outro</li> <li>• Respeito às suas diferenças</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EO04.s.04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b>  <b>(SP.EI02EO05.s.05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1/5.1 Expressar desejos, necessidades, preferências e sentimentos, fazendo-se se compreender.            4.2/5.2 Identificar seus colegas e algumas pessoas da família, chamando-as pelo nome próprio.            4.3/5.3 Observar suas características físicas e dos colegas.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.4/5.4 Expressar desejos, necessidades, preferências e sentimentos, fazendo-se se compreender.            4.5/5.5 Compreender frases articuladas e pronunciadas corretamente pelo educador.            4.6/5.6 Identificar progressivamente algumas características físicas próprias reconhecendo diferenças com seus colegas.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças bem pequenas ouvem e compreendem a linguagem antes mesmo de saberem se expressar por palavras. Quando, desde bebês, têm a oportunidade de viver interações sociais nas quais são reconhecidas e valorizadas em suas iniciativas de expressão e comunicação, aprimoram suas estratégias para serem compreendidas e para compreenderem os interesses e necessidades dos outros. Por meio de experiências positivas de interação com outras crianças e adultos, permeadas por relações vinculares profundas, estáveis e respeitadas, as crianças bem pequenas têm a oportunidade de aprender sobre as suas características físicas e a perceber semelhanças e diferenças em relação aos seus colegas ou outras pessoas próximas. Nesse contexto, é importante ao educador:

- Promover interações que as engajem em buscar formas cada vez mais elaboradas para se comunicar e expressar, através de diálogos, em rodas e bons disparadores.
- Oportunizar momentos nos quais possam expressar ideias e sensações por meio do corpo e da linguagem oral, nas produções artísticas ou musicais e nas brincadeiras.
- Promover momentos de conversas coletivas, nas quais possam, pouco a pouco, se apropriar de práticas sociais de comunicação da sua cultura.
- Proporcionar conversas sobre as diferentes estruturas familiares e de relação de parentesco.
- Estimular o reconhecimento da sua composição familiar (reconhecimento de si e de familiares, através de foto das crianças, da turma e dos educadores).
- Promover situações de explorações de seu próprio corpo, suas características físicas, seus gostos e preferências.
- Favorecer momentos de interação entre as crianças valorizando e respeitando suas particularidades e diferenças em relação aos outros, apoiando seus colegas sem dificuldade, sem discriminá-los por suas características.
- Promover situações de interações e brincadeiras, organizando um ambiente rico e variado, que retrate a própria cultura das crianças e de outros povos.
- Favorecer a presença das famílias em momentos diversos, ampliando e valorizando o campo de convivência das crianças com a diversidade cultural de seu entorno.
- Proporcionar a participação em atividades nas quais as marcas das crianças e de suas famílias estejam presentes expondo através de painéis de fotos, objetos, dentre outros.
- Desenvolver o sentimento de pertencimento: étnico-racial e cultural, através de atividades que valorizem a memória cultural das crianças e de outras culturas influenciadoras.

<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitudes de cuidado consigo e com o outro</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EO01.s.01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à higiene e autocuidado.</p> <p>1.2- Perceber as reações e atitudes das outras crianças de seu convívio em diferentes situações do cotidiano.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>1.3- Realizar pequenas tarefas que envolvam ações de cooperação e ajuda na relação com os outros em diferentes situações.</p> <p>1.4- Participar dos momentos de interação demonstrando atitudes de respeito à diversidade.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas têm interesse pela interação com seus pares e com adultos e, quanto mais experiências de interações positivas tiverem, maior a oportunidade de que aprendam e valorizem a convivência em grupo e o cuidado com as relações. Nas situações de interação, principalmente em pares ou em pequenos grupos, aprendem como os seres humanos agem e tratam uns aos outros e têm a oportunidade de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade com seus colegas educadores. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar a construção de vínculos profundos e estáveis que lhes garantam confiança e segurança e que sejam responsivos às suas manifestações por meio de atitudes cuidadosas e respeitadas.</li> <li>- Propor situações coletivas para interação entre as turmas que levem a atitudes cuidadosas e respeitadas, servindo de bom modelo, encorajando as crianças a terem atitudes como: partilhar brinquedos, negociar papéis e enredos para as brincadeiras, compartilhar ideias e emoções, atentar-se as emoções dos outros respeitando-as, ter demonstrações de gentileza e afeto.</li> <li>- Propor momentos na rotina para que as crianças entendam que suas ações geram reações diferentes nas outras crianças.</li> <li>- Proporcionar situações nas quais as crianças possam ajudar os colegas e educadores, tais como: ajudante do dia, montagem dos espaços de construção, brincadeiras e organização dos materiais, entre outras.</li> <li>- Planejar diariamente jogos simbólicos com diferentes recursos e em diferentes espaços.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagem positiva de si</li> <li>• Autoconfiança</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EO02.s.02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>2.1 Participar na resolução de pequenos problemas do cotidiano.</p> <p>2.2 Apropriar-se progressivamente de sua imagem, percebendo em si e no outro os cuidados com o corpo e bem-estar.</p> <p>2.3 Manifestar prazer em brincar com o seu corpo por meio de gestos e movimentos.</p> <p>2.4 Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.4 Perceber-se aceitando as características pessoais, mesmo que diferente dos demais colegas.</p> <p>2.5 Agir progressivamente de forma independente na escovação dos dentes.</p> <p>2.6 Demonstrar satisfação com suas características e possibilidades corporais.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas aprendem por meio de suas interações e explorações. Ao vivenciarem variadas situações de interação, nas quais têm a oportunidade de decidir o que explorar e como resolver pequenos problemas, vão, aos poucos, desenvolvendo um sentido de autoconfiança. Assim, vão se reconhecendo como alguém que é capaz de fazer coisas por si mesmo e sentindo orgulho em suas conquistas, o que também é importante para o desenvolvimento de sua autonomia e independência. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar às crianças bem pequenas diversas situações de exploração e interação nas quais possam iniciar suas ações, tomar decisões, fazer escolhas e resolver problemas em um ambiente seguro e estimulante, com educadores que valorizam e apoiam suas iniciativas e preferências.</li> <li>- Favorecer a exploração e a interação para que possam, progressivamente, desenvolver a autonomia ao agir, ao tomar decisões, fazer suas escolhas e resolver problemas nas diversas situações do cotidiano.</li> <li>- Observar as crianças em suas iniciativas e preferências apoiando-as e incentivando-as como garantia de confiança em suas próprias ideias e iniciativas, cotidianamente.</li> <li>- Mediar conflitos que possam surgir entre as crianças estabelecendo relações éticas de respeito, tolerância, cooperação, solidariedade e confiança.</li> <li>- Incentivar as crianças a observarem determinadas características de sua própria imagem em espelhos, fotografias, vídeos, dentre outros.</li> <li>- Promover situações nas quais possam adquirir progressiva autonomia ao guardar suas peças de roupa retiradas, calçados em diversas situações, agenda, brinquedos, dentre outros.</li> <li>- Favorecer autonomia no momento da alimentação, para que comam sozinhos fazendo o uso de talheres.</li> <li>- Proporcionar o uso do self-service pedindo ajuda do adulto havendo adequação de horário, respeitando o tempo da criança, orientando para o não desperdício.</li> <li>- Favorecer o interesse pelo autocuidado através de ações lúdicas em roda de conversa, músicas, histórias e vídeos, dentre outras, relacionadas com o autocuidado: higiene bucal, do rosto, das mãos, do cabelo, entre outros.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação com outras crianças</li> <li>• Estabelecimento de relações sociais</li> <li>• Regras simples de convívio social</li> <li>• Resolução de conflitos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EO03.s.03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b>  <b>(SP.EI02EO06.s.06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b>  <b>(SP.EI02EO07.s.07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1/6.1/7.1- Colaborar na organização dos materiais e espaços em momentos de interação entre crianças da mesma turma e de outras turmas.</p> <p>3.2/6.2/7.2- Construir e respeitar normas e combinados de convívio social.</p> <p>3.3/6.3/7.3- Perceber situações de conflitos buscando ajuda do adulto.</p> <p>3.4/6.4/7.4- Compartilhar brinquedos, em suas atividades de explorações e investigações e faz de conta, estabelecendo relações de respeito e convívio.</p> <p>3.5/6.5/7.5- Participar em diferentes manifestações culturais presentes na comunidade, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.6/6.6/7.6- Colaborar na organização dos materiais e espaços em momentos de interação entre crianças da mesma turma e de outras turmas.</p> <p>3.7/6.7/7.7- Compartilhar brinquedos, em suas atividades de explorações e investigações e faz de conta, estabelecendo relações de respeito e convívio</p> <p>3.8/6.8/7.8- Respeitar normas e combinados estabelecidos no ambiente escolar tanto nas brincadeiras, quanto nos espaços coletivos.</p> <p>3.9/6.9/7.9- Participar de momentos coletivos respeitando as regras estabelecidas.</p> <p>3.10/6.10/7.10- Reconhecer as diferentes manifestações culturais presentes na comunidade, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.</p> <p>3.11/6.11/7.11 - Realizar tentativas de resolução de conflitos, expressando seus sentimentos e estratégias.</p>
---	--

### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças bem pequenas aprendem com todo o seu corpo e seus sentidos, por meio de ações sobre os objetos e brinquedos e da interação com outras crianças e adultos. Ao realizar variadas situações de explorações de diferentes objetos e brinquedos, começam a formar uma imagem mental desses materiais, vivendo, assim, suas primeiras experiências de representação criativa. No contato com outras crianças e com as pessoas em geral, têm a oportunidade de variar e enriquecer suas experiências, aprendendo por meio da imitação ou de suas ações sobre os objetos. Ao participarem de situações de interações com outras crianças, acabam se envolvendo em situações de conflitos de relações que, muitas vezes, geram sentimento de frustração. Nessa faixa etária, estão mais centradas em si mesmas, pensam de uma forma mais concreta e estão adquirindo a conquista do autocontrole. A regulação de suas emoções é importante para que possam vivenciar situações concretas de conflitos sociais. Nessas vivências, elas devem ser apoiadas na resolução desses conflitos, de forma positiva, aprendendo gradativamente, a resolvê-los. Os adultos nessa perspectiva são modelos de atitudes de boa convivência. As crianças bem pequenas têm a oportunidade de descobrir e se apropriar das regras básicas de convívio social conforme podem vivenciar diversas situações de interação em cenários de brincadeiras e atividades compartilhadas. Nesse contexto, é importante ao educador:

- Favorecer as brincadeiras de faz de conta, para que escolham e expressem suas preferências nos diferentes papéis, ao criar cenários, diálogos e tramas diversas, ressignificando o mundo social.

- Proporcionar a aprendizagem a partir das interações em múltiplos espaços da escola compartilhando diversos materiais, como brinquedos estruturados e não estruturados.
- Garantir situações nas quais se responsabilizem pela organização dos materiais, espaços, pertences e brinquedos.
- Proporcionar momentos para dividir e compartilhar brinquedos e objetos trazidos de casa em momentos pré-estabelecidos pelo educador.
- Garantir a construção de normas e combinados para assegurar o bom convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde, brincadeiras entre outros.
- Promover rodas e outras situações em que as crianças cantem, falem, respeitando sua vez de cantar, de falar, ouvir entre outros.
- Favorecer o convívio social positivo entre as crianças, intervindo quando necessário.
- Oportunizar situações de jogos colaborativos como: bola no lençol, nó humano, história coletivas, entre outros, atividades simples em pequenos grupos, trios ou mesmo duplas.
- Possibilitar a interação das crianças com diferentes adultos e crianças dentro e fora da instituição, em eventos realizados pela comunidade mantendo contato com diversificadas manifestações culturais.
- Promover vivências de valores éticos como a cooperação, solidariedade, tolerância, generosidade, respeito com as crianças nas ações cotidianas.
- Propiciar situações acolhedoras, não agindo de forma preconceituosa e discriminatória em diferentes situações.
- Propiciar situações de brincadeiras entre as crianças vivenciando experiências de negociação e troca.
- Promover situações para que expressem e conversem sobre seus sentimentos, apoiando-as na criação de estratégias para a resolução dos conflitos.

### CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação com foco na interação</li> <li>• Reconhecimento de suas características físicas e do outro</li> <li>• Respeito as suas diferenças</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EO04.s.04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b>  <b>(SP.EI02EO05.s.05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando estas diferenças.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1/5.1- Expressar desejos, necessidades, preferências e sentimentos como: medo, frustração, raiva, alegria e tristeza nas diversas situações cotidianas.</p> <p>4.2/5.2- Identificar seus colegas e algumas pessoas da família e do ambiente escolar, chamando-as pelo nome próprio.</p> <p>4.3/5.3- Identificar suas características pessoais e de outros colegas.</p> <p>4.4/5.4 - Valorizar sua identidade pessoal, autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, cultural.</p> <p>4.5/5.5 Expressar desejos, necessidades, preferências e sentimentos, fazendo-se se compreender, usando palavras novas e frases cada vez mais complexas.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.6/5.6 Narrar com mais iniciativa suas experiências e fatos do cotidiano.</p> <p>4.7/5.7- Apropriar-se de sua imagem reconhecendo suas características físicas, mesmo sendo diferentes dos seus colegas.</p> <p>4.8/5.8- Conhecer sua cultura local, identificando sua origem e de sua comunidade.</p> <p>4.9/5.9 Expressar desejos, necessidades, preferências e sentimentos, fazendo-se se compreender, usando palavras novas e frases cada vez mais complexas.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	



As crianças bem pequenas precisam ser incentivadas a comunicar-se de forma cada vez mais complexa e elaborada em diferentes situações de interação; expressando-se por meio do corpo e da linguagem oral; por meio de produções artísticas ou musicais e nas brincadeiras. Vale lembrar que o domínio progressivo da fala, que acontece durante essa faixa etária, favorece o intercâmbio e a ampliação de ideias, realidades e outras vivências, além da construção do conhecimento sobre si e sobre o outro. Por meio de experiências positivas de interação com outras crianças e adultos, permeadas por relações vinculares profundas, estáveis e respeitadas, as crianças bem pequenas têm a oportunidade de aprender sobre as suas características físicas e a perceber semelhanças e diferenças em relação aos seus colegas ou outras pessoas próximas, sem discriminá-los por suas características. Nesse contexto cabe ao educador:

- Oportunizar situações de explorações de seu próprio corpo e de relações e trocas com seus colegas e adultos em um ambiente rico de interações e descobertas sobre si mesmas, suas características físicas, seus gostos e preferências e de seus colegas em um clima de respeito e confiança.
- Favorecer momentos que valorizem e respeitem suas particularidades e diferenças em relação aos outros. Nesse contexto é desejável também que elas possam apoiar parceiros em dificuldade.
- Oportunizar momentos nos quais possam expressar ideias e sensações por meio do corpo e da linguagem oral, nas produções artísticas ou musicais e nas brincadeiras.
- Promover momentos de conversas coletivas, nas quais possam relatar situações cotidianas de comunicação da sua cultura (como fazer para se comunicar com alguém que está muito longe, entregar bilhetes e comunicar recados, dentre outros).
- Convidar para a roda de conversa outros falantes (familiares, pessoas da comunidade local e da instituição) da sua cultura e assim, promover trocas de saberes e ampliar o círculo de convivência.
- Proporcionar conversas sobre as diferentes estruturas familiares e de relação de parentesco.
  - Estimular o reconhecimento da sua composição familiar e escolar (reconhecimento de si e de familiares, organizando uma linha do tempo através de fotos das crianças, da turma e dos professores).
- Promover situações nas quais percebam-se integrantes do grupo da comunidade escolar, identificando as diferentes funções (funcionários da limpeza, secretaria, cozinha, educadores, equipe gestora e de outras turmas).
- Incentivar a descoberta das crianças sobre si mesmas, suas características físicas, seus gostos e preferências, através de jogos como: cara a cara, jogo do espelho, jogos de imitação, criar o boneco da turma, entre outros.
- Garantir um clima de respeito e confiança, favorecendo que as crianças pequenas valorizem e respeitem suas particularidades e diferenças em relação aos outros.
- Promover situações em que possam apoiar parceiros em dificuldades, sem discriminá-los por suas características, respeitando a diversidade cultural.
- Favorecer a presença das famílias em momentos diversos, ampliando e valorizando o campo de convivência das crianças com a diversidade cultural de seu entorno.
- Promover situações de interações e brincadeiras, organizando um ambiente rico e variado, que retrate a própria cultura das crianças e de outros povos.
- Proporcionar a participação em atividades nas quais as marcas das crianças e de suas famílias estejam presentes expondo através de painéis de fotos, objetos, produções das crianças, dentre outros.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interações positivas e respeitosas</li> <li>• Empatia</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EO01.s.01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1- Demonstrar respeito pelas ideias, interesses e desejos de seus colegas.</p> <p>1.2- Participar de atividades com crianças que possuem diferentes habilidades e características, mostrando empatia.</p> <p>1.3- Manifestar-se frente as manifestações que avalia como injusta.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>1.4- Demonstrar respeito pelas ideias, interesses e desejos de seus colegas.</p> <p>1.5- Participar de atividades com crianças que possuem diferentes habilidades e características, mostrando empatia.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>As crianças pequenas, quando têm a oportunidade de vivenciar diversas situações de interação em que observam e atentam para as expressões e formas de comunicação dos outros e para o efeito de suas ações sobre eles, aprendem a ser sensíveis aos sentimentos, desejos e necessidades dos demais. Assim, são capazes de demonstrar empatia e perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Ao mesmo tempo, podem ser convidadas e engajadas a reconhecer e reagir frente a expressões, comunicações e ações de seus colegas de forma respeitosa e afetiva. Cabe, então, ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar a interação entre as crianças, com seus pares e com adultos, através de jogos de regras, brincadeiras e jogo simbólico.</li> <li>- Garantir a vivência de situações em que se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas e, ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e do adulto.</li> <li>- Promover rodas de conversa para discutir situações do cotidiano auxiliando na reflexão das ações que podem ser tomadas em prol do bem-estar individual e coletivo, exemplo: Se eu jogar uma casca de banana no chão? O que pode acontecer? Quais as consequências? entre outras.</li> <li>- Possibilitar experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões.</li> <li>- Oportunizar situações nas quais se engajem em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</li> <li>- Proporcionar situações de brincadeiras e outras atividades nas quais possam interagir com diferentes grupos de crianças para auxiliar o outro a partir de suas habilidades.</li> </ul>	

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconfiança e conquista de sua independência</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EO02.s.02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>2.1- Construir imagem positiva de si mesmo.  2.2- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias.  2.3- Interessar-se por novas conquistas e desafios.  2.4 Agir progressivamente de forma independente na escovação dos dentes.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.5- Construir imagem positiva de si mesmo.  2.6- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias.  2.7- Interessar-se por novas conquistas e desafios.  2.8 Agir de forma independente na escovação dos dentes.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças pequenas aprendem por meio de suas ações e interações e, quando têm a oportunidade de ter iniciativa, tomar decisões e resolver problemas com autonomia, aprendem a agir de forma cada vez mais independente e com confiança em suas capacidades. É importante que as crianças possam viver situações variadas, nas quais tenham a oportunidade de reconhecer seus esforços e conquistas, bem como os de seus colegas, em situações individuais, de pequenos grupos e também coletivas. Elas aprendem a agir de forma mais independente e com confiança em suas capacidades, quando são encorajadas a decidir o que vão explorar e como resolver pequenos problemas em situações de interação. O reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como os de seus colegas em situações individuais ou coletivas, também é condição para o desenvolvimento perseverante da autoconfiança frente aos desafios cotidianos. Dessa forma, é fundamental que o educador esteja junto às crianças, como um parceiro mais experiente e com ações que tenham intencionalidade. Diante disso, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Favorecer a construção da sua própria imagem e a de seus colegas através de desenhos, pinturas, dentre outros.</li> <li>- Propor ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> <li>- Proporcionar vivências nas quais valorizem fazer coisas juntos, dividir brinquedos e materiais, ter objetivos comuns em atividades de pequenos e grandes grupos, interagindo em diferentes situações de partilha, construção, cuidado e manipulação de materiais, dentre outros.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I</b>	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitudes de participação e cooperação</li> <li>• Reconhecimento de pessoas da sua comunidade e conhecimento de outros grupos sociais</li> <li>• Habilidades para resolução de conflitos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EO03.s.03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b>  <b>(SP.EI03EO06.s.06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</b>  <b>(SP.EI03EO07.s.07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <p><b>1º e 2º BIMESTRES</b></p> <p>3.1/6.1/7.1- Perceber-se como um integrante do grupo ao qual pertence.  3.2/6.2/7.2- Participar de brincadeiras e tarefas que envolvam ações de cooperação e convidando os colegas a participar.  3.3/6.3/7.3- Familiarizar-se com as manifestações culturais de diferentes povos que exercem influência na nossa cultura.  3.4/6.4/7.4 - Conhecer e respeitar as regras de convívio social, participando da resolução de pequenos conflitos do cotidiano.  3.5/6.5/7.5- Considerar os desejos e interesses de seus colegas durante as brincadeiras.</p> <p><b>3º e 4º BIMESTRES</b></p> <p>3.6/6.6/7.6- Perceber-se como um integrante do grupo ao qual pertence.  3.7/6.7/7.7- Participar de brincadeiras e tarefas que envolvam ações de cooperação e convidando os colegas a participar  3.8/6.8/7.8- Familiarizar-se com as manifestações culturais da cidade onde mora.  3.9/6.9/7.9- Conhecer e respeitar as regras de convívio social, participando da resolução de pequenos conflitos do cotidiano.</p>
---	---

#### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças pequenas, ao terem repetidas oportunidades de interagir, compartilhando e cooperando com seus colegas ou adultos em situações de grande grupo, pequeno grupo ou pares, aprendem a ampliar suas relações pessoais, desenvolvendo atitudes de cooperação e participação. Elas ampliam suas relações pessoais quando lhes são oferecidas nas brincadeiras livres e dirigidas, oportunidades de participação, compartilhamento e cooperação, considerando que estejam sempre envolvidas no planejamento, nas decisões, nas escolhas e na avaliação de experiências vividas. Assim, o educador é o parceiro que incentiva, apoia suas ideias e suas iniciativas, de modo, que possam aumentar cada vez mais sua autonomia. Por meio das diversas situações de interações que vivenciam em seu cotidiano e das situações de conflitos relacionais geradas por essas interações, aprendem, gradativamente, a criar e fazer uso de estratégias pautadas no respeito mútuo para resolução dos conflitos, por meio de estratégias pacíficas e do diálogo. Elas também aprendem a respeitar as diferentes culturas e modos de vida ao mesmo tempo em que conhecem e valorizam suas próprias características e compreendem como estas contribuem e marcam sua cultura, criando um valor positivo frente às diferenças de gênero, etnia e crenças religiosas. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Garantir que vivenciem cotidianamente um ambiente de respeito e aceitação ao outro, reconhecendo e valorizando como positivas as diferenças identificadas.
- Oportunizar que conheçam outros grupos de crianças ou mesmo outros grupos sociais, seja pessoalmente ou por outro meio de comunicação, para que se interessem e respeitem às diferentes culturas e modos de vida.
- Proporcionar situações como: ouvir e recontar histórias dos povos indígenas, africanos, de diferentes regiões do Brasil; localizar, em um mapa, com apoio, sua cidade, aldeia ou assentamento.
- Oferecer atividades que possibilitem o reconhecimento de suas próprias características, das pessoas de sua comunidade e de outros grupos sociais, estabelecendo assim, relações entre o modo de vida característico de seu grupo e de outros, explorando papéis sociais através de brincadeiras.
- Proporcionar experiências de aprendizagem através de observação de manifestações artísticas da cultura local (artistas locais, arquitetura, músicas, histórias, visitas às comunidades quilombolas e assentamento, dentre outros)
- Favorecer recursos variados que permitam o entendimento de diferentes culturas (mapas, maquetes, imagens, vídeos, objetos específicos, dentre outros).
- Garantir que interajam com outras crianças em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, de manipulação de argila ou de manutenção de uma horta, de reconto coletivo de história, de construção com sucata ou de pintura coletiva de um cartaz, entre outras.

- Proporcionar a participação em jogos de regras para que aprendam a construir estratégias de jogo, arrumar a mesa para um almoço com os amigos e manter a organização de seus pertences.
- Promover situações que levem em consideração os diferentes pontos de vista e a compreensão dos sentimentos e emoções expressos por elas. Isso pode ser feito por meio da construção de regras e estratégias durante os jogos, na partilha de propósitos comuns e na adequação de comportamentos.
- Valorizar a imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Proporcionar momentos que auxiliem na construção da identidade pessoal e promovam sentimento de autoestima, autonomia e confiança em suas possibilidades de pertencimento a um determinado grupo étnico-racial, ao local de nascimento, dentre outros.
- Promover situações nas quais percebam-se integrantes do grupo da comunidade escolar, identificando as diferentes funções e importância de cada membro (funcionários da limpeza, secretaria, cozinha, educadores, equipe gestora e de outras turmas).
- Possibilitar momentos de interação entre seus pares e entre outras turmas, em diferentes ambientes dentro da instituição, oferecendo diferentes recursos com variedade e quantidade para que possam fazer suas escolhas.
- Garantir que vivam diferentes situações de interação e que possam tomar iniciativa na busca por resolver os problemas relacionais que aparecem, de forma cada vez mais independente, para que percebam as necessidades dos outros e busquem soluções para resolver seus conflitos, e para que possam também discutir em grupo situações-problema ou formas de planejar um evento.
- Estimular a resolverem os problemas de maneira cada vez mais independente, utilizando-se de estratégias pautadas no respeito mútuo, no diálogo, na construção coletiva de regras e nas relações pacíficas de convivência.
- Utilizar e solicitar das crianças as manifestações através de expressões de cordialidade como: cumprimentar, agradecer, por favor, com licença, desculpe, bom dia, boa tarde.
- Favorecer diálogo e estratégias simples e pacíficas para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação de ideias e sentimentos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EO04.s.04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1- Comunicar desejos, necessidades e sentimentos como: medo, frustração, alegria, raiva, tristeza em diferentes grupos nas diversas situações cotidianas</p> <p>4.2- Reconhecer diferentes emoções e sentimento em si mesmo e nos outros.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.3- Comunicar desejos, necessidades e sentimentos como: medo, frustração, alegria, raiva, tristeza em diferentes grupos nas diversas situações cotidianas</p> <p>4.4- Reconhecer diferentes emoções e sentimento em si mesmo e nos outros.</p>

#### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

À medida que evoluem em suas capacidades de linguagem e de representação, as crianças pequenas ganham confiança e maior independência nas suas formas de comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Quanto maior for a capacidade de linguagem e de representação, mais independência e confiança a criança terá para comunicar suas ideias e sentimentos. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar diferentes situações em que sejam convidadas e incentivadas a se comunicar com independência, a fazer coisas por si mesmas, bem como a iniciar uma atividade e persistir por si próprias nas ações e interações necessárias para seu sucesso.

- Garantir diferentes formas de comunicação, pelo corpo, pela música, pela narrativa, pela arte ou mesmo pela linguagem verbal.
- Promover situações que favoreçam o fortalecimento dos laços afetivos, emocionais e sociais.

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de suas características de seu corpo</li> <li>• Respeito às diferenças</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EO05.s.05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>5.1- Reconhecer e respeitar suas características físicas e as de seu grupo de convívio.</p> <p>5.2-Valorizar atitudes de autocuidado (perigos e desafios, higiene e organização).</p> <p>5.3-Conhecer a importância da boa alimentação.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>5.4- Reconhecer e respeitar suas características físicas e as de seu grupo de convívio.</p> <p>5.5-Valorizar atitudes de autocuidado (perigos e desafios, higiene e organização).</p> <p>5.6-Conhecer a importância da boa alimentação.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas aprendem a valorizar suas características e a respeitar as dos outros por meio de diversas situações em que podem se expressar de formas variadas, observar as expressões e ações de seus colegas, descobrir seus gostos e preferências, bem como perceber que possuem interesses e características semelhantes e diferentes de seus companheiros, apreciando a descoberta dessa diversidade. As brincadeiras em grupo e atividades diversas de expressão e representação contribuem para respeitarem as características dos outros e a valorizarem as de seu corpo. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Proporcionar situações de brincadeiras em grupo, brincadeiras com música, dança, mímica, dramatização, bem como atividades diversas de expressão e representação.
- Garantir situações em que realizem com maior autonomia como: escovar os dentes, colocar sapatos ou o agasalho, pentear os cabelos, servir-se sozinha nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes das refeições e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.
- Favorecer momentos para que possam perceber o próprio corpo e o do outro reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelo, pele, olhos, altura, peso, entre outros.
- Propor situações de autonomia em relação às necessidades do próprio corpo: calor, frio, sede, cansaço, fome.
- Proporcionar momentos na roda de conversa sobre os perigos (quedas e colisões) e desafios (degraus, escadas e pisos diversos), identificação pela escola dos locais de maior perigo, buscando prevenir acidentes.
- Favorecer autonomia no momento da alimentação, para que comam sozinhos fazendo o uso de garfo e faca.
- Proporcionar o uso do self-service pedindo ajuda do adulto havendo adequação de horário, respeitando o tempo da criança, orientando quanto a importância da mastigação dos alimentos e evitando o desperdício.



<b>CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interações positivas e respeitadas</li> <li>• Empatia</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EO01.s.01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1- Demonstrar respeito pelas ideias, interesses e desejos de seus colegas.</p> <p>1.2- Participar de atividades com crianças que possuem diferentes habilidades e características, mostrando empatia.</p> <p>1.3- Demonstrar interesse em manifestar-se frente a situações que considera injusta.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>1.4- Brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características, mostrando empatia.</p> <p>1.5- Manifestar-se frente a situações que considera injusta com a intervenção do professor.</p> <p>1.6- Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças pequenas, quando têm a oportunidade de vivenciar diversas situações de interação em que observam e atentam para as expressões e formas de comunicação dos outros e para o efeito de suas ações sobre eles, aprendem a ser sensíveis aos sentimentos, desejos e necessidades dos demais. Assim, são capazes de demonstrar empatia e perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Ao mesmo tempo, podem ser convidadas e engajadas a reconhecer e reagir frente a expressões, comunicações e ações de seus colegas de forma respeitosa e afetiva. Cabe, então, ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover rodas de conversa para discutir situações do cotidiano auxiliando na reflexão das ações que podem ser tomadas em prol do bem-estar individual e coletivo.</li> <li>- Possibilitar experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões,</li> <li>- Oportunizar situações nas quais se engajem em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</li> <li>- Proporcionar situações de brincadeiras e outras atividades nas quais possam interagir com diferentes grupos de crianças para auxiliar o outro a partir de suas habilidades.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>



<p>• Autoconfiança e conquista de sua independência</p>	<p><b>(SP.EI03EO02.s.02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>2.1- Construir imagem positiva de si mesmo.  2.2- Escolher brincadeiras e atividades, selecionar materiais e buscar parcerias, a partir de seus interesses.  2.3- Interessar-se por novas conquistas e desafios.  2.4 Agir de forma independente na escovação dos dentes.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.4- Construir imagem positiva de si mesmo.  2.5- Escolher brincadeiras e atividades, selecionar materiais e buscar parcerias, a partir de seus interesses.  2.6- Interessar-se por novas conquistas e desafios.  2.7 Agir de forma independente na escovação dos dentes.</p>
<p><b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b></p>	
<p>As crianças pequenas aprendem por meio de suas ações e interações e, quando têm a oportunidade de ter iniciativa, tomar decisões e resolver problemas com autonomia, aprendem a agir de forma cada vez mais independente e com confiança em suas capacidades. Nesse contexto, é importante que as crianças possam viver situações variadas, nas quais tenham a oportunidade de reconhecer seus esforços e conquistas, bem como os de seus colegas, em situações individuais, de pequenos grupos e também coletivas. Elas aprendem a agir de forma mais independente e com confiança em suas capacidades, quando são encorajadas a decidir o que vão explorar e como resolver pequenos problemas em situações de interação. O reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como os de seus colegas em situações individuais ou coletivas, também é condição para o desenvolvimento perseverante da autoconfiança frente aos desafios cotidianos. Dessa forma, é fundamental que o educador esteja junto às crianças, como um parceiro mais experiente, com ações que tenham intencionalidade. Diante disso, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar situações nas quais possam construir sua própria imagem e a de outras pessoas, reproduzindo tanto a si mesmo como a outras pessoas de sua afinidade através de desenhos, pinturas, dentre outros.</li> <li>- Proporcionar momentos que auxiliem na construção da identidade pessoal e promovam sentimento de autoestima, autonomia e confiança em suas possibilidades de pertencimento a um determinado grupo (étnico-racial, local de nascimento, dentre outros).</li> <li>- Propor ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> <li>- Proporcionar vivências nas quais valorizem fazer coisas juntos, dividir brinquedos e materiais, ter objetivos comuns em atividades de pequenos e grandes grupos, interagindo em diferentes situações de partilha, construção, cuidado e manipulação de materiais, dentre outros.</li> </ul>	
<p><b>CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II</b></p>	
<p><b>SABERES E CONHECIMENTOS</b></p>	<p><b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b></p>

<p>•Atitudes de participação e cooperação</p> <p>•Reconhecimento de pessoas da sua comunidade e conhecimento de outros grupos sociais</p> <p>•Habilidades para resolução de conflitos</p>	<p>(SP.EI03EO03.s.03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.  (SP.EI03EO06.s.06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida  (SP.EI03EO07.s.07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1/6.1/7.1- Perceber-se como um integrante do grupo ao qual pertence.  3.2/6.2/7.2- Participar de brincadeiras e tarefas que envolvam ações de cooperação, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando os colegas a participar.  3.3/6.3/7.3 - Conhecer características das pessoas de diferentes culturas e modos de vida.  3.4/6.4/7.4- Familiarizar-se com as manifestações culturais de diferentes povos que exercem influência na nossa cultura.  3.5/6.5/7.5- Conhecer e respeitar as regras de convívio social, participando da resolução de pequenos conflitos do cotidiano.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.6/6.6/7.6- Participar de brincadeiras e tarefas que envolvam ações de cooperação, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando os colegas a participar.  4.7/6.7/7.7 - Conhecer características das pessoas de diferentes culturas e modos de vida.  4.8/6.8/7.8- Familiarizar-se com as manifestações culturais da cidade onde mora.  4.9/7.9/7.9- Conhecer e respeitar as regras de convívio social, participando da resolução de pequenos conflitos do cotidiano.</p>
---	---

**ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças pequenas, ao terem repetidas oportunidades de interagir, compartilhando e cooperando com seus colegas ou adultos em situações de grande grupo, pequeno grupo ou pares, aprendem a ampliar suas relações pessoais, desenvolvendo atitudes de cooperação e participação. Elas ampliam suas relações pessoais quando lhes são oferecidas nas brincadeiras livres e dirigidas, oportunidades de participação, compartilhamento e cooperação, considerando que estejam sempre envolvidas no planejamento, nas decisões, nas escolhas e na avaliação de experiências vividas. Assim, o educador é o parceiro que incentiva, apoia suas ideias e suas iniciativas, de modo, que possam aumentar cada vez mais sua autonomia. Por meio das diversas situações de interações que vivenciam em seu cotidiano e das situações de conflitos relacionais geradas por essas interações, aprendem, gradativamente, a criar e fazer uso de estratégias pautadas no respeito mútuo para resolução dos conflitos, por meio de estratégias pacíficas e do diálogo. Elas também aprendem a respeitar as diferentes culturas e modos de vida ao mesmo tempo em que conhecem e valorizam suas próprias características e compreendem como estas contribuem e marcam sua cultura, criando um valor positivo frente às diferenças de gênero, etnia e crenças religiosas. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Utilizar e solicitar das crianças as manifestações através de expressões de cordialidade como: cumprimentar, agradecer, por favor, com licença, desculpe, bom dia, boa tarde.
- Favorecer diálogo e estratégias simples e pacíficas para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
- Promover atitude de desculpar-se quando suas ações desrespeitam o outro.
- Favorecer construção e apropriação de regras simples de convívio social, utilizando-se de cartazes com imagens, imagens, entre outros.
- Oferecer diferentes situações (Dominó das características. Qual o objeto eu uso para trabalhar? Faz de conta, entre outros) que possibilitem o reconhecimento de suas próprias características, das pessoas de sua comunidade e de outros grupos sociais, estabelecendo assim, relações entre o modo de vida característico de seu grupo e de outros.
- Proporcionar experiências de aprendizagem através de observação de manifestações artísticas da cultura local (artistas locais, arquitetura, músicas, histórias, visitas às comunidades quilombolas e assentamento, dentre outros)
- Favorecer recursos variados que permitam o entendimento de diferentes culturas como: mapas, maquetes, imagens, vídeos, objetos específicos, dentre outros.

- Incentivar e reforçar autoimagem positiva e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Proporcionar momentos que auxiliem na construção da identidade pessoal e promovam sentimento de autoestima, autonomia e confiança em suas possibilidades de pertencimento a um determinado grupo, étnico-racial, local de nascimento, dentre outros.
- Promover situações nas quais percebam-se integrantes do grupo da comunidade escolar, identificando as diferentes funções e importância de cada membro (funcionários da limpeza, secretaria, cozinha, educadores, equipe gestora e de outras turmas).
- Possibilitar momentos de interação entre seus pares e entre outras turmas, em diferentes ambientes dentro da instituição, oferecendo diferentes recursos com variedade e quantidade para que possam fazer suas escolhas.

**CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação de ideias e sentimentos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03E004.s.04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1- Comunicar desejos, necessidades e sentimentos como: medo, frustração, alegria, raiva, tristeza em diferentes grupos nas diversas situações cotidianas</p> <p>4.2- Reconhecer diferentes emoções e sentimento em si mesmo e nos outros.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.3- Comunicar desejos, necessidades e sentimentos como: medo, frustração, alegria, raiva, tristeza em diferentes grupos nas diversas situações cotidianas</p> <p>4.4- Reconhecer diferentes emoções e sentimento em si mesmo e nos outros.</p>

**ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

À medida que evoluem em suas capacidades de linguagem e de representação, as crianças pequenas ganham confiança e maior independência nas suas formas de comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Quanto maior for a capacidade de linguagem e de representação, mais independência e confiança a criança terá para comunicar suas ideias e sentimentos. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Favorecer brincadeiras e jogos como forma de expressão de seus sentimentos e ideias.
- Possibilitar situações para que possam expressar oralmente experiências de vida.
- Favorecer situações nas quais possam aprimorar sua capacidade de argumentação e ordenação do pensamento e sentimentos.
- Promover o uso de diferentes aportes comunicativos (o próprio corpo, a música, a narrativa, a arte e a linguagem verbal) valorizando as vivências organizadas para as crianças.
- Proporcionar situações que favoreçam o fortalecimento dos laços afetivos, emocionais e sociais, uma vez que, conforme as ações que realizam, afetam a si mesmas e aos outros.

**CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
--------------------------------	--

<p>• Identificação de suas características e respeito às diferenças</p>	<p><b>(SP.EI03EO05.s.05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>5.1- Reconhecer e respeitar suas características físicas e as de seu grupo de convívio.  5.2-Valorizar atitudes de autocuidado (perigos e desafios, higiene e organização).  5.3-Conhecer a importância da boa alimentação.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>5.4- Reconhecer e respeitar suas características físicas e as de seu grupo de convívio.  5.5-Valorizar atitudes de autocuidado (perigos e desafios, higiene e organização).  5.6-Conhecer a importância da boa alimentação.</p>
<p><b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b></p>	
<p>As crianças pequenas aprendem a valorizar suas características e a respeitar as dos outros por meio de diversas situações em que podem se expressar de formas variadas, observar as expressões e ações de seus colegas, descobrir seus gostos e preferências, bem como perceber que possuem interesses e características semelhantes e diferentes de seus companheiros, apreciando a descoberta dessa diversidade. As brincadeiras compartilhadas e atividades diversas de expressão e representação contribuem para respeitarem as características dos outros e a valorizarem as de seu corpo. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Favorecer momentos para que possam perceber o próprio corpo e o do outro reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto ao: cabelo, pele, olhos, altura, peso, entre outros.</li> <li>- Propor situações de autonomia em relação às necessidades do próprio corpo: calor, frio, sede, cansaço, fome.</li> <li>- Proporcionar momentos na roda de conversa sobre os perigos (quedas e colisões) e desafios (degraus, escadas e pisos diversos), identificação pela escola dos locais de maior perigo, buscando prevenir acidentes.</li> <li>-Favorecer o interesse pelo autocuidado através de ações lúdicas (roda de conversa, músicas, histórias e vídeos, dentre outros) relacionadas com a higiene bucal.</li> <li>- Favorecer autonomia no momento da alimentação, para que comam sozinhos fazendo o uso de garfo e faca.</li> <li>- Proporcionar o uso do self-service pedindo ajuda do adulto havendo adequação de horário, respeitando o tempo da criança, orientando quanto a importância da mastigação dos alimentos e evitando o desperdício.</li> </ul>	